

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a prevalência de sobrepeso e obesidade tem aumentado de forma preocupante em todo o mundo, sendo um dos principais problemas de saúde pública da sociedade moderna.^{1,2}

Levando isso em consideração este trabalho visou levantar informações sobre o percentual de crianças escolares com sobrepeso e obesidade em alunos do Ensino Fundamental Público, a fim de detectar os possíveis problemas de saúde o mais precocemente possível e sugerir ações que possam auxiliar na promoção do bem-estar da criança e do jovem.

2 METODOLOGIA

Realizou-se uma investigação através da coleta de dados e a aplicação de um questionário (anônimo e voluntário) e com a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética, começaram-se as atividades.

Foram coletadas informações sobre sexo, idade, variáveis sócio-econômicas, estilo e hábitos de vida, atividades físicas, habituais e nutricionais através do Questionário SF-36, modificado com questões sobre saúde e nutrição. As variáveis antropométricas foram determinadas a partir das medidas de estatura, massa corporal e circunferências, as quais foram utilizadas para o cálculo do IMC (índice de massa corporal) e da relação cintura quadril (RCQ).

O tratamento estatístico dos dados foi realizado através da análise de variância (ANOVA) de uma via, com Post-hoc de Duncan, quando necessário, e teste-T para amostras independentes, utilizando o programa estatístico SPSS v. 17.0, com nível de significância de 5% para todas as análises.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

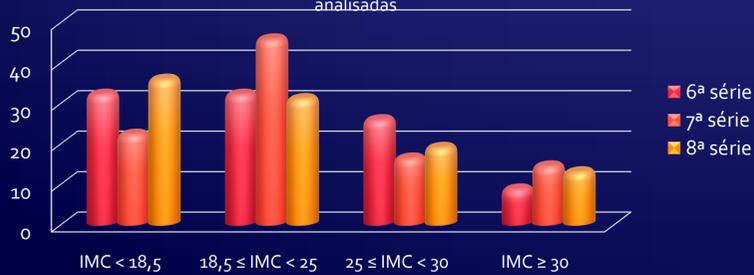
A amostra deste estudo foi composta por 111 alunos da 6ª série (37.5%), 102 da 7ª (34.5%) e 83 da 8ª série (28%), sendo 171 do sexo feminino (57.8%) e 125 do masculino (42.2%). A Tabela 1 apresenta os dados referentes às variáveis: idade, peso, altura, IMC, cintura, quadril e RCQ nas diferentes séries analisadas.

Variáveis	Meninas Média ± DP (mín.-máx.)	Meninos Média ± DP (mín.-máx.)
Número	171	125
Idade (anos)	13.00 ± 0.77 (11 – 15)	12.90 ± 0.93 (11 – 15)
Peso (kg)	51.49 ± 12.14 (30.30-100.10)	56.29 ± 15.69* (29.30- 115.20)
Altura (m)	1.57 ± 0.08 (1.34 – 1.90)	1.60 ± 0.10* (1.37 – 1.84)
IMC (kg /m²)	20.70 ± 3.95 (13.02 – 35.04)	21.62 ± 4.53 (14.32 – 39.86)
Cintura (cm)	74.33 ± 9.27 (58.50 – 113.00)	77.51 ± 12.17* (55.00-121.00)
Quadril (cm)	88.20 ± 9.51 (69.00 – 120.00)	89.46 ± 10.30 (70.00 – 120.00)
RCQ	0.84 ± 0.05 (0.67 – 0.97)	0.86 ± 0.06* (0.65 – 1.01)

* Test-T não pareado para amostras independentes, p < 0.05
Nota: DP= Desvio Padrão; Mín.= Mínimo; Máx.= Máximo.

Observou-se que 29 alunos da 6ª série (26,12%), 17 alunos da 7ª série (16,66%) e 16 alunos de 8ª série (19,28%) apresentaram IMC acima de 25. Já 10 (9%), 15 (14,70%) e 11 (13,25%) alunos de 6ª, 7ª e 8ª séries respectivamente, apresentaram IMC acima de 30, conforme mostra figura 1.

Figura 1: Distribuição dos escolares de acordo com o IMC nas diferentes séries analisadas



As figuras 2, 3 e 4 revelam, o resultado do questionário em relação as práticas de esportes ou atividade física, percepção corporal e autoimagem, respectivamente, correlacionadas com o IMC e RCQ.

Figura 2: IMC e RCQ em relação a prática de esportes ou atividade física

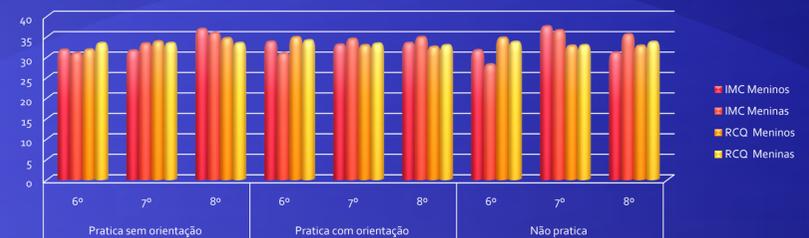


Figura 3: IMC e RCQ versus questão: você se considera...

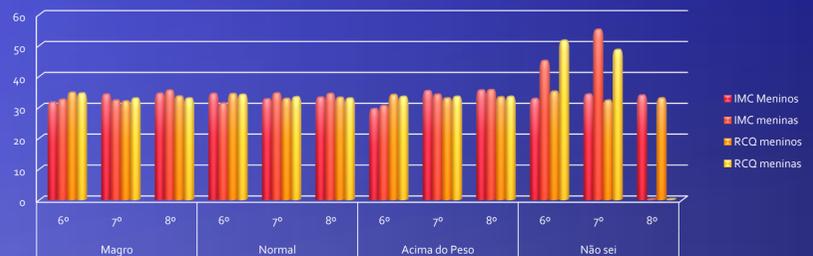
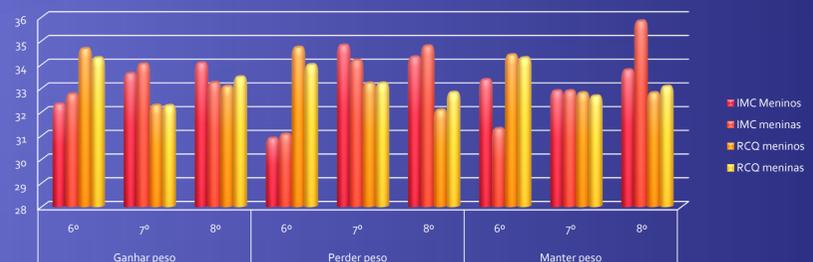


Figura 4: IMC e RCQ versus questão: você gostaria de...



A prevalência de obesidade evidenciada no presente estudo, pode ser considerada elevada se comparada com a maioria dos estudos nacionais, não chegando ainda, entretanto, aos níveis de alguns países desenvolvidos, como os Estados Unidos, onde, na faixa etária de 12-19 anos, 15,5% são obesos.³

4 CONCLUSÕES

Segundo a análise das informações coletadas através do questionário, pudemos detectar algumas das causas destes índices; tendo como principais fatores relacionados diretamente a alimentação inadequada, hábitos de vida e sedentarismo dos jovens. Também se observou com a correlação entre as medidas e o questionário, que os mesmos têm consciência de seu corpo; logo, é um ponto a favor para nossa intervenção, uma vez que precisamos mudar os hábitos de vida dos jovens, porém, primeiro precisam ter consciência do problema de saúde.

Logo, os resultados mostram que há necessidade de maior atenção neste tema desde cedo nas escolas, principalmente dentro da disciplina de educação física, visando orientar aos estudantes e familiares quanto ao estilo de vida mais saudável e prevenir problemas de saúde o mais precocemente possível.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. WANG Y. et al. Trends of obesity and underweight in older children and adolescents in the United States, Brazil, China, and Russia. Am J Clin Nutr 2002; 75(6): 971- 7.
2. LOPES, AC. Tratado de Clínica Médica. Editora Roca, São Paulo, 2006, vol. II.
3. OGDEN CL. et al. Prevalence and trends in overweight among US children and adolescents, 1999-2000. JAMA. 2002; 288: 1728-32.